Projeto Minter - um desafio que deu certo

Paulo Sérgio França
José Carlos Peraçoli

No final do ano de 2005, dois integrantes da comissão julgadora do "Concurso para carreira docente" para o Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos, na área de Saúde da Mulher se conhecem: Prof. Paulo Sérgio França – docente da Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal (ESCS/FEPECS/SES) e Prof. José Carlos Peraçoli – docente da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP (FMB-Unesp).

Num dos momentos informais do concurso, o Prof. Paulo expõe a idéia de parceria entre o Programa de Pós-graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia (PG-GOM) da FMB-Unesp e a ESCS/FEPECS/SES, com objetivo de desencadear o processo de titulação de docentes e preceptores da ESCS/FEPECS/SES para a carreira docente.

Retornando a Botucatu a idéia é discutida com a Profa. Marilza Vieira Cunha Rudge – Pró-reitora de Pós-graduação da Unesp, que propõe uma reunião com os dirigentes da ESCS-DF em Brasília, na qual fica acordado o envio de proposta à CAPES de um projeto de Mestrado Interinstitucional (Minter). Com o apoio da direção da ESCS/FEPECS/SES e do PG-GOM, os professores Paulo Sérgio França e José Carlos Peraçoli, e a Dra. Maria de Fátima Moura de Araújo (Gerente de cursos de mestrado e doutorado da ESCS/FEPECS/SES) elaboram e enviam, no final de 2006, a proposta do projeto Minter à CAPES.

Enquanto aguardam o parecer da CAPES, as duas instituições desenvolvem ações para consolidação do programa. Porém, a proposta é indeferida.

O vínculo estabelecido entre as duas instituições motivou-as a corrigirem as deficiências apontadas pela CAPES e encaminhar uma nova proposta de projeto Minter no segundo semestre de 2008.

Em março de 2009 a Pró-reitoria de Pós-graduação da Unesp recebe o parecer favorável à realização do projeto Minter entre o PG-GOM da FMB-Unesp e a ESCS/FEPECS/SES. Em agosto do mesmo ano realiza-se o processo seletivo e 22 alunos iniciam suas atividades em 1º. de setembro de 2009.

Durante os dois anos de vigência do projeto, apenas um aluno pede seu desligamento e assim, até 31 de agosto de 2011, os 21 alunos concluem o programa estabelecido, credenciando-se para receber o título de Mestre.

É difícil traduzir em palavras e pouco espaço, o que foram esses anos. Todos que vivenciaram o projeto, desde sua primeira proposta negada, testemunharam um movimento de união e esforços entre duas instituições para se chegar ao resultado obtido. É fundamental ressaltar aqui a maturidade e comprometimento dos alunos, em todas as etapas do projeto Minter, compreendendo as dificuldades que surgiam e superando os obstáculos. O resultado final foi compensador, pois todos conseguiram com mérito o título de Mestre.

As instituições envolvidas (PG-GOM da FMB-Unesp e ESCS/FEPECS/SES) e os alunos, agora Mestres, devem se orgulhar da concretização de uma ideia, surgida na cidade de São Carlos - SP e concretizada em Brasília – DF.

Quando o sonho tem sentido e seus coadjuvantes a maturidade e compromisso necessários para sua realização, o sonho se concretiza. Obter o título de Mestre é uma parte do sonho, a outra ainda deve acontecer, isto é, a publicação dos resultados obtidos com a dissertação. Parte desta, se encontra nesta edição especial do Periódico Comunicação em Ciências da Saúde, que publica um dos capítulos da dissertação de Mestrado dos alunos do Minter, colaborando assim para que o produto desse projeto beneficie não apenas a comunidade acadêmica, mas também a população.

O Minter entre o PG-GOM da FMB-Unesp e a ESCS/FEPECS/SES foi um desafio que deu certo!